MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ-
PRAÇA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, Nº 48 - 2º ANDAR
museufreigalvao@bol.com.br

2005 nº 252

MEMÓRIAS DO PAPA JOÃO PAULO II EM GUARATINGUETÁ



Câmara Municipal de Guaratinguetá

Decreta para outorgado a Sua Santidade o

Papa João Paulo II

o presente

Título de Cidadão Honorário Guaratinguetaense.

Guaratinguetá, 04 de julho de 1980

Guaratinguetá foi a primeira cidade do Vale do Paraíba a receber em seu solo, o Papa peregrino João Paulo II. Na manhã gelada e de forte neblina do dia 4 de julho de 1980, o helicóptero de Sua Santidade pousou no Aeroporto Edu Chaves, em terras guaratinguetaenses.

Foi assim que Karol Wojtyla - o primeiro papa a visitar o Brasil - chegou à terra de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão. Também foi aí que abençoou, no local, moradores e representantes da cidade que logo dele se acercaram.

Da terra do Beato Frei Galvão, o helicóptero seguiu para Aparecida, terra da Padroeira do Brasil. Sua Santidade foi recebida pelo Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, pelo Arcebispo D. Geraldo Maria Penido, pelo Prefeito Municipal de Aparecida - Alfredo Bourabebe, pelo Prefeito Municipal de

Guaratinguetá - Antônio Gilberto Filippo Fernandes e esposa Marina Galvão Filippo Fernandes, pelo Presidente da Câmara Municipal de Guaratinguetá - Andrelino da Silva Leite, por Vereadores, demais autoridades e povo. Durante a recepção, o Coral de Márcio Martins, de Guaratinguetá, responsável pela música da festa, entoou o "Aleluia", de autoria do mesmo maestro.

A chegada de tão iminente personalidade ao Vale do Paraíba trouxe para Aparecida centenas de romeiros de toda a região e sul de Minas Gerais, que desde a véspera se concentravam no grande pátio à frente da Basílica Nova a ser consagrada por João Paulo II. O esquema de segurança e circulação pela Rodovia Presidente Dutra, levou a ser organizado em Guaratinguetá o transporte através de um trem que circulou entre Guaratinguetá e Aparecida com vagões superlotados desde a véspera. Foi entre a multidão que se acomodou no pátio, que, em jipe aberto, seguiu o Papa João Paulo II, abençoando aos presentes que o saudavam com muito entusiasmo, até a Basílica Nova.

Quando o Papa se dirigia ao interior da Basílica para se paramentar para a cerimônia, quatro crianças de Guaratinguetá, passaram pelos seguranças para abraçá-lo, dele recebendo além do abraço, terços como lembrança.

Durante a missa de Consagração da Basílica, João Paulo II, em sua homilia comparou Nossa Senhora Aparecida à Virgem negra de Cracovia, cidade da Polônia em que foi seminarista. Na comunhão a menina Ana Rosa Tunisi Penido recebeu sua primeira eucaristia, ao lado de vários membros de sua família, todos moradores de Guaratinguetá: Leny Tunisi, Lady Tunisi de Paula Penido, Luiza (Nina) Tunisi Galvão.

Após a missa, uma homenagem de Guaratinguetá a João Paulo II: o título de **Cidadão Honorário Guaratinguetaense**. O artístico documento, confeccionado por Paulo Meirelles, foi assinado e entregue pelo então Presidente da Câmara Municipal, Andrelino da Silva Leite.

Das mãos do Cardeal Vasconcellos Motta, o Papa recebeu então um abaixo-assinado da população católica da cidade, enviado pelos Diretores do

Museu Frei Galvão, Thereza e Tom Maia, solicitando a beatificação de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão.

Este abaixo-assinado, sugestão de Monsenhor Oswaldo de Barros Bindão - Vigário da Paróquia de Santo Antônio, foi coordenado pelos historiadores Benedito Dubsky Coupé e Francisco Fortes. Encadernado em branco e envolvido com fitas das cores do Brasil e do Vaticano, este documento demonstrava ao Papa, todo o anseio do povo de Guaratinguetá em ter um santo entre seus filhos.

Foi no Seminário Bom Jesus, o almoço oferecido a João Paulo II. Ali estiveram presentes, professores, alunos e religiosos, com destaque para D. Antônio de Almeida Morais Júnior, Bispo de Niterói, ex-Vigário da Matriz de Guaratinguetá. Grande orador, foi um dos idealizadores do Hospital e Maternidade Frei Galvão de Guaratinguetá.

Benedito Dubsky Coupé, então Professor de Filosofia do Seminário, guarda emotivas lembranças desta festa, como o terço e a benção recebidos do Papa, as músicas executadas pelo Coral Márcio Martins e a bela exortação de João Paulo II aos seminaristas.

Para o organista e compositor Julio Ricarte, um dos momentos altos da apresentação do Coral foi quando o Papa, durante o almoço, levantou a cabeça, descansou os talheres e acompanhou com os dedos sobre a mesa o ritmo da *Mulher Rendeira*. Sorrindo, relembrou que, quando seminarista em Cracovia, havia cantado aquela "bela música do Brasil".

Entre as iguarias servidas, duas tiveram a preferência do ilustre homenageado: "o camarão na moranga e o famoso sorvete de coco do Guarino", proprietário de sorveteria na praça São Benedito de Aparecida.

Após o almoço, João Paulo II seguiu de helicóptero com destino a São José dos Campos, de onde partiu em aeronave presidencial para Porto Alegre, levando entre as lembranças de Guaratinguetá, o pedido de beatificação de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão.

Este desejo seria realizado a **25 de outubro de 1998**, dando-lhe o merecido título de Homem da Paz e da Caridade. A cerimônia foi realizada em frente à porta principal da Basílica de São Pedro em Roma, emoldurada pela colunata de Berlini e pela multidão em euforia festiva.

Neste mesmo local, passados sete anos da beatificação de Frei Galvão, uma multidão tristemente emocionada ouvia a frase: "Irmãos e Irmãs nosso Santo Padre João Paulo II voltou para a casa do Pai".

Em Guaratinguetá, a **1° de maio de 2005**, o Museu Frei Galvão mandou rezar e convidou aos devotos do Beato Frei Galvão para assistirem a missa de 30° dia do falecimento de tão importante personalidade - o Papa João Paulo II, a quem não só o Brasil como especialmente **Guaratinguetá** tanto devem com a beatificação de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, o primeiro brasileiro nato na glória dos altares.

Maria Isbella Maia Fabiano

Fontes de consulta:

- Depoimentos orais: Profº Benedito Dubsky Coupé, Sra. Leny Tunisi, Dr. Gilberto Filippo Fernandes, Sr. Paulo Meirelles, Sr. Julio Ricarte.
- Arquivo Memória do Museu Frei Galvão.
- Jornal "O Repórter" de 10/7/1980.

Notas do Museu Frei Galvão:

- A publicação desta monografia se faz **em homenagem** ao Papa João Paulo II, falecido em Roma em 2 de abril de 2005. Em sua memória foi celebrada missa de 30° dia, a pedido do Museu Frei Galvão, pelo Padre Jalmir Carlos Herédia, Pároco da Igreja de São Pedro, no bairro da Nova Guará e que também esteve presente no ato da beatificação em Roma.
- A ilustração é do título de Cidadão Honorário Guaratinguetaense outorgado ao Papa João Paulo II pela Câmara Municipal de Guaratinguetá.
- Em maio de 2005 foi iniciado, em Roma, pelo Papa Bento XVI, o processo de Beatificação do Papa João Paulo II.